

## **Em MS, apenas 11,7% da população têm acesso a esgoto**

(Não Assinado)

Mato Grosso do Sul ocupa a décima pior posição no país quanto ao acesso ao serviço de esgoto. De acordo com a pesquisa “Saneamento e Saúde”, realizada pelo FGV (Fundação Getúlio Vargas) e pelo Instituto Trata Brasil, em 2006 apenas 11,78% da população tinha acesso ao serviço. Em 1992, o percentual era de 4,55%.

No Brasil, São Paulo lidera com 84,24% o ranking dos Estados onde a população tem maior acesso ao serviço de saneamento básico. O pior cenário em âmbito nacional foi encontrado no Amapá, que de 1992 a 2006 passou de 1,3% para 1,44%. A pesquisa aponta que o setor está recebendo investimento do PAC (Plano de Aceleração do Crescimento).

No Estado, Corumbá e Dourados vão aumentar a rede de esgotamento sanitário com o dinheiro do programa federal. Em Dourados, segunda maior cidade de Mato Grosso do Sul, a população atendida pelo serviço deverá passar de 30% para 70%. Corumbá deve saltar de zero para 90% de cobertura de esgoto.

Para o próximo ano, dois fatores, segundo o estudo, também podem trazer recursos para o saneamento: eleições municipais e o fato de 2008 ter sido considerado “Ano Internacional do Saneamento Básico”. Na pesquisa, é lembrada a estreita relação entre acesso ao serviço de esgoto e a redução da mortalidade infantil, pois muitas doenças são veiculadas em meio hídrico.

Campo Grande - A Águas Guariroba, empresa responsável pelos serviços de água e esgoto na Capital, pretende concluir a instalação de 680 quilômetros de rede de esgoto até o ano que vem. Desta forma, o serviço estará disponível em 50% da cidade.